



## AMAZÔNIA AZUL: A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO TERRITÓRIO MARÍTIMO BRASILEIRO

\*Isabella da Cunha Ortega, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Santana do Livramento

\*\*Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Kamilla Raquel Rizzi, docente, Universidade Federal do Pampa

\*E-mail: [isabellaortega.aluno@unipampa.edu.br](mailto:isabellaortega.aluno@unipampa.edu.br)

\*\*E-mail: [kamillarizzi@unipampa.edu.br](mailto:kamillarizzi@unipampa.edu.br)

O termo “Amazônia Azul” surgiu em 2004, quando Roberto Carvalho, o então Comandante da Marinha brasileira, como forma de evidenciar a importância e riqueza do espaço marítimo brasileiro, comparou-o com a Amazônia continental. O termo, posteriormente adotado pela Marinha, passou a corresponder ao território marítimo do Brasil. Apesar dos esforços da Marinha para conscientizar a sociedade brasileira acerca da relevância desse espaço, a sociedade civil ainda enxerga o mar apenas de forma lúdica, e a importância da Amazônia Azul continua desconhecida por boa parte da população. Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo investigar a importância da Amazônia Azul para o Estado brasileiro. Metodologicamente, optou-se pela abordagem qualitativa e pelo uso do método hipotético-dedutivo. Em relação aos objetivos, a pesquisa assume caráter descritivo e explicativo. Quanto aos procedimentos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental. Constatou-se que a região denominada Amazônia Azul guarda a maior parte dos recursos estratégicos do país, incluindo o pré-sal. Além disso, exerce papel fundamental no intercâmbio comercial do Brasil com o mundo, uma vez que 95% do comércio exterior brasileiro é realizado pelas rotas marítimas. Deve-se levar em conta, também, a importância da região litorânea para o país: ao longo dos 8,5 mil quilômetros de litoral brasileiro, estão concentrados 17 estados e 16 capitais de estados. Nessa área, concentram-se, ainda, 80% da população; cerca de 90% do produto interno bruto (PIB); 85% do parque industrial; 85% do consumo de energia; e em torno de 80 terminais portuários. Em virtude desses fatos, a Marinha brasileira mantém diversos programas estratégicos voltados ao espaço marítimo, como a Construção do Núcleo do Poder Naval, que objetiva ampliar e modernizar a capacidade operacional da Marinha, e o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), o qual tem como finalidade vigiar, controlar e proteger o território marítimo brasileiro. Conclui-se que a Amazônia Azul, em razão de todos os fatores elencados, carrega uma enorme importância estratégica para o Brasil, uma vez que a região é vital para o desenvolvimento do país. É indispensável, portanto, que o Estado brasileiro empreenda todos os esforços necessários para assegurar a soberania nacional sobre a Amazônia Azul. Para isso, é imprescindível que o país continue investindo nos programas estratégicos dedicados à região, especialmente aqueles voltados à modernização da Marinha e ao incremento do poder de dissuasão e negação do uso do mar, visto que, para defender uma região tão vasta quanto a Amazônia Azul – que pode atingir 5,7 milhões de km<sup>2</sup> caso a Comissão de

Limites da Plataforma Continental da ONU reconheça o pleito brasileiro de extensão da plataforma continental –, o Brasil precisa dispor de meios de defesa compatíveis com tal dimensão, com uma Marinha adequadamente equipada e capacitada para proteger a soberania brasileira nesse extenso espaço.

**Agradecimentos:** o presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Federal do Pampa.

**Palavras-chave:** Amazônia Azul; Marinha brasileira; soberania nacional.